



CENTRO UNIVERSITARIO DE BRASÍLIA – UNICEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

DANIEL DIAS BEZERRA

ANSIEDADE ENTRE FORMANDOS DE ENFERMAGEM

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Enfermagem do
Centro Universitário de Brasília –
UNICEUB como requisito à obtenção do
título de grau superior em bacharelado em
Enfermagem, sob orientação do Professor
MsC Roberto Nascimento de
Albuquerque.

BRASÍLIA
2020

Dedico esse trabalho em primeiro lugar, a Deus, porque foi ele quem me deu força e coragem durante toda esta trajetória acadêmica, aos meus familiares, amigos, professores que de alguma forma sempre esteve me incentivando e me fortalecendo para que eu chegasse até aqui.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pois foi ele que esteve me fortalecendo em todos os processos até que eu chegasse aqui.

Agradeço à Dr^a Katia Correa Sales por sua capacidade de acreditar e investir em mim, proporcionado fazer desse sonho realidade, sempre me apoiando e me incentivando.

Aos meus familiares, Mãe mulher guerreira e batalhadora que sempre acreditou na minha capacidade, esteve comigo nos melhores e piores momento da graduação, que com sua forma de me demonstrar amor esteve comigo até o fim, seu cuidado com certeza fizeram a diferença.

A minha prima Bia, que durante essa caminhada sempre me deu todo apoio, emocional e familiar, disponibilizou seu notebook para que fosse desenvolvidas algumas partes do meu projeto, sem seu apoio seria um pouco mais difícil ter chegado até aqui.

Aos meus amigos por todas alegrias e angústias compartilhadas durante a graduação, especialmente a Gabriele Ferreira e Eliane Cristina, que bom que eu encontrei vocês, as crises de ansiedades, medos e preocupações durante o desenvolvimento dessa pesquisa com vocês foi possível me sentir mais alegre e em paz.

Ao Nikolas, que de forma especial e cuidadosa nessa reta final me deu forças e incentivo nos momentos de desanimo, por toda paciência que precisou ter, por traduzir meu resumo. Obrigado!

A toda minha equipe de trabalho da CGEAN/MC que nunca mediram esforços para me incentivar e me apoiar durante essa trajetória, especialmente a Regilane Fernandes que deste o início me deu forças, moradia temporária para que esse sonho pudesse ser realizado. Meu muito obrigado!

E por fim, ao meu orientador Professor MsC Roberto Nascimento de Albuquerque. Agradeço pelo belo trabalho que é desenvolvido, motivo o qual me inspira muito, pela compressão, dedicação, profissionalismo e ensinamentos, que com certeza levarei sempre para minha jornada profissional, você é referência.

*Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta (1
Coríntios 13, 7)*

Ansiedade Entre Formandos de Enfermagem

Daniel Dias Bezerra¹

Roberto Nascimento de Albuquerque²

Resumo

A entrada na vida universitária é um fator marcante na vida dos jovens, uma vez que traz consigo uma nova perspectiva de independência, que exigirá uma nova adaptação e desempenho para que consiga manter um bom rendimento acadêmico. O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa, por meio de entrevistas semiestruturadas que tem como objetivo verificar a percepção da ansiedade entre acadêmicos do último semestre de Enfermagem de uma instituição de ensino superior privada do Distrito Federal. Das entrevistas emergiram dois eixos – *Ansiedade na Graduação* e *Ansiedade, Estratégias de Enfrentamento e Perspectiva para o Futuro*. Espera-se que com este trabalho possa fazer com que seja desenvolvido métodos para evitar o sofrimento mental desses os acadêmicos, como também ajudar na prevenção e na recuperação de transtornos mentais nos desenvolvimentos de habilidades para a vida desses indivíduos com ansiedade, ajudando-os a lidar com os desafios cotidianos durante sua formação acadêmica.

Descritores: Ansiedade; Enfermagem; Estudantes de Enfermagem; Saúde Mental; Universidades.

Anxiety Among Nursing Graduates

Abstract

University life is a marked factor in the lives of young people, as it brings with it a new perspective of independence, which will require a new adaptation and performance in order to maintain a good academic performance. This study is a qualitative research, through semi-structured interviews that aims to verify the perception of anxiety among students in the last semester of Nursing at a private higher education institution in the Federal District. From the interviews two axes emerged - *Anxiety at Graduation* and *Anxiety, Coping Strategies and Perspective for the Future*. It is hoped that with this work it will be possible to develop methods to avoid the mental suffering of these students, as well as help in the prevention and recovery of mental disorders in the development of life skills of these individuals with anxiety, helping them to deal with everyday challenges during their academic training.

Descriptors: Anxiety; Nursing; Nursing students; Mental health; Universities.

¹ Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB)

² Professor Orientador. Mestre e Doutorando em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB)

1 INTRODUÇÃO

A ansiedade tem sido vista como um problema mundial. Suas manifestações podem surgir desde a fase da infância até a fase adulta (ABP, 2008).

De acordo com estimativas globais de saúde, 3,6% da população mundial sofre com transtornos de ansiedade. Esses transtornos são mais comuns em mulheres (4,6%) do que em homens (2,6%). Este dado torna-se mais preocupante na região das Américas, onde estima-se que 7,7% da população feminina sofre de transtorno de ansiedade, enquanto os homens estão em torno de 3,6% nessa região. No Brasil, calcula-se que 9,3% da população sofre com transtornos de ansiedade, um dos maiores níveis no mundo (WHO, 2017).

Apesar de a ansiedade ser vivenciada por todo ser humano ao longo da vida, o transtorno de ansiedade não possui definição exata de quando poderá aparecer, entretanto é facilmente identificada. O indivíduo apresenta um estado emocional incômodo não satisfatório, acompanhado de diversas alterações comportamentais e neurológicas, tais como: fobias, medos, pânico e preocupações; são experiências traumáticas que envolvem o convívio com outras pessoas e em sociedade e pode apresentar pensamento e comportamentos neuróticos e recorrentes (GAMA; MOURA; ARAUJO, 2008; SILVA, 2011).

A vida universitária é um fator marcante na vida dos jovens, uma vez que traz consigo uma nova perspectiva de independência, que exigirá uma nova adaptação e desempenho para que consiga manter um bom rendimento acadêmico. Essas mudanças nessa nova etapa da vida podem aumentar os níveis de ansiedade desses estudantes (IBRAHIM et al., 2013).

Além disso, outras questões durante a vida acadêmica podem aparecer tais como: “será se é esse curso que eu quero? ”; “será se eu vou conseguir terminar meu curso? ”, “como será meu futuro? ”. Esses questionamentos podem desencadear crises de ansiedade (SANTOS; WERLANG; PARANHOS, 2011).

Pesquisas demonstram que as crises de ansiedade em estudantes universitários podem causar: incapacidade de interagir com sucesso com demais colegas de turma, solidão, isolamento social, abandono do curso, abuso de álcool e drogas, tendências suicidas, distúrbios alimentares, promiscuidade sexual dentre outros (RUBIN; ROOT, BOWKER, 2010; VAUGHN et al., 2010; KAUFFMAN; LANDRUM, 2009).

Comparados com os estudantes universitários de outros cursos, os acadêmicos de Enfermagem precisam de especial atenção. Isso porque o cuidar de pessoas pode acarretar numa auto cobrança excessiva, principalmente em relação ao medo de errar e causar danos ao ser cuidado. Isso pode aumentar a ansiedade desses estudantes e, conseqüentemente, um declínio da saúde mental desses estudantes (FERNANDES et al., 2018).

Além disso, outros fatores podem contribuir para o agravamento do sofrimento psíquico dos estudantes de Enfermagem, tais como: exigências pedagógico-assistenciais do

curso, carga horaria intensa, plantões, estágios longe de casa e da faculdade, dentre outros. Isso resulta em um esgotamento físico e mental intenso com repercussões negativas na sua vida pessoal e acadêmica (PARO; BITTENCOURT, 2013).

Frente ao exposto, o objetivo geral deste estudo é verificar a percepção da ansiedade entre acadêmicos do último semestre de Enfermagem de uma instituição de ensino superior privada do Distrito Federal.

2 METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo qualitativo, descritivo, exploratório por meio de entrevistas semiestruturadas.

A pesquisa qualitativa envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo (CÂMARA, 2013). São objetivos característicos de pesquisas qualitativas o de verificar de que modo as pessoas consideram uma experiência, uma ideia ou um evento.

A pesquisa descritiva começa com algum fenômeno de interesse e tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, proporcionando uma nova visão do problema, por meio da relação estabelecida entre as variáveis estudadas (GIL; LICHT; SANTOS, 2006). A pesquisa exploratória extrapola a característica observacional e descritiva e investiga a natureza complexa do fenômeno estudado e os outros fatores com os quais ele está relacionado (POLIT; BECK; HUNGLER, 2004).

A entrevista semiestruturada obedece um roteiro com uma sequência de questões que facilita a abordagem e assegura que as hipóteses ou pressupostos serão cobertos na conversa. Este roteiro deve desdobrar os vários indicadores considerados essenciais e suficientes em tópicos que contemplem a abrangência das informações esperadas. Não se deseja o somatório dos depoimentos, mas um conjunto de significados que conformem uma lógica própria do grupo ou, mesmo suas múltiplas lógicas. Assim, as modificações do roteiro em campo precisam ser devidamente acompanhadas, constituindo-se processo reflexivo permanente do pesquisador (MINAYO, 2007).

Os critérios de inclusão dos sujeitos da pesquisa foram: estudantes regularmente matriculados no último semestre do curso de Enfermagem; possuir idade igual ou superior a 18 anos e; aprovar a participação da pesquisa por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Já os critérios exclusão: alunos de outros cursos superiores da instituição; estudantes que não estiveram presentes no período da entrevista;

acadêmicos de enfermagem afastados por motivos médicos, ou que não aceitaram participar da pesquisa.

A coleta de dados consistiu em três fases: (1) após aprovação no Comitê de Ética, o pesquisador fez contato com a coordenação do curso de Enfermagem (Coordenação-Geral e Coordenação de Estágios) para apresentação da presente pesquisa e da aprovação do Comitê de Ética e pedir autorização da coordenação para a realização da pesquisa; (2) após aprovação da coordenação, o pesquisador entrou em contato com os sujeitos da pesquisa, fez a apresentação da pesquisa e fez o convite para a participação da pesquisa. Neste momento pesquisador e sujeito da pesquisa definiram o melhor momento para a coleta dos dados e (3) no momento da coleta de dados foi apresentado o Termo de Consentimento Livre Esclarecido, bem como a necessidade da assinatura do mesmo por parte do sujeito da pesquisa. Logo após foi iniciada a entrevista semiestruturada. A pesquisa foi realizada individualmente em ambiente pré-agendado com os sujeitos da pesquisa. Para a coleta dos dados foi utilizado gravador de voz do celular; após a gravação, as falas foram transcritas em sua íntegra e analisadas por meio de *software* específico para pesquisas qualitativas.

Os dados coletados nas entrevistas foram analisados com auxílio do *software* IRAMUTEQ. O IRAMUTEQ é um software gratuito e com fonte aberta, desenvolvido por Pierre Ratinaud e licenciado por GNU GPL (v2), que permite fazer análises estatísticas sobre corpus textuais e sobre tabelas indivíduos/palavras. Ele ancora-se no software R e na linguagem Python (www.python.org). Este programa informático viabiliza diferentes tipos de análise de dados textuais, desde aquelas bem simples, como a lexicografia básica (cálculo de frequência de palavras), até análises multivariadas (classificação hierárquica descendente, análises de similitude). Ele organiza a distribuição do vocabulário de forma facilmente compreensível e visualmente clara (análise de similitude e nuvem de palavras).

A base qualitativa do conteúdo das entrevistas foi analisada utilizando-se a análise de conteúdo. Laurence Bardin define este método como:

“um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção [...] destas mensagens” (BARDIN, 1977).

O fechamento amostral foi realizado por saturação teórica. Essa saturação é operacionalmente definida como a suspensão de inclusão de novos participantes quando os dados obtidos passam a apresentar, na avaliação do pesquisador, uma certa redundância ou repetição (DENZIN; LINCOLN, 1994).

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 3.756.487, de 10 de dezembro de 2019 e respeitou todos os princípios éticos da Resolução

nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde.

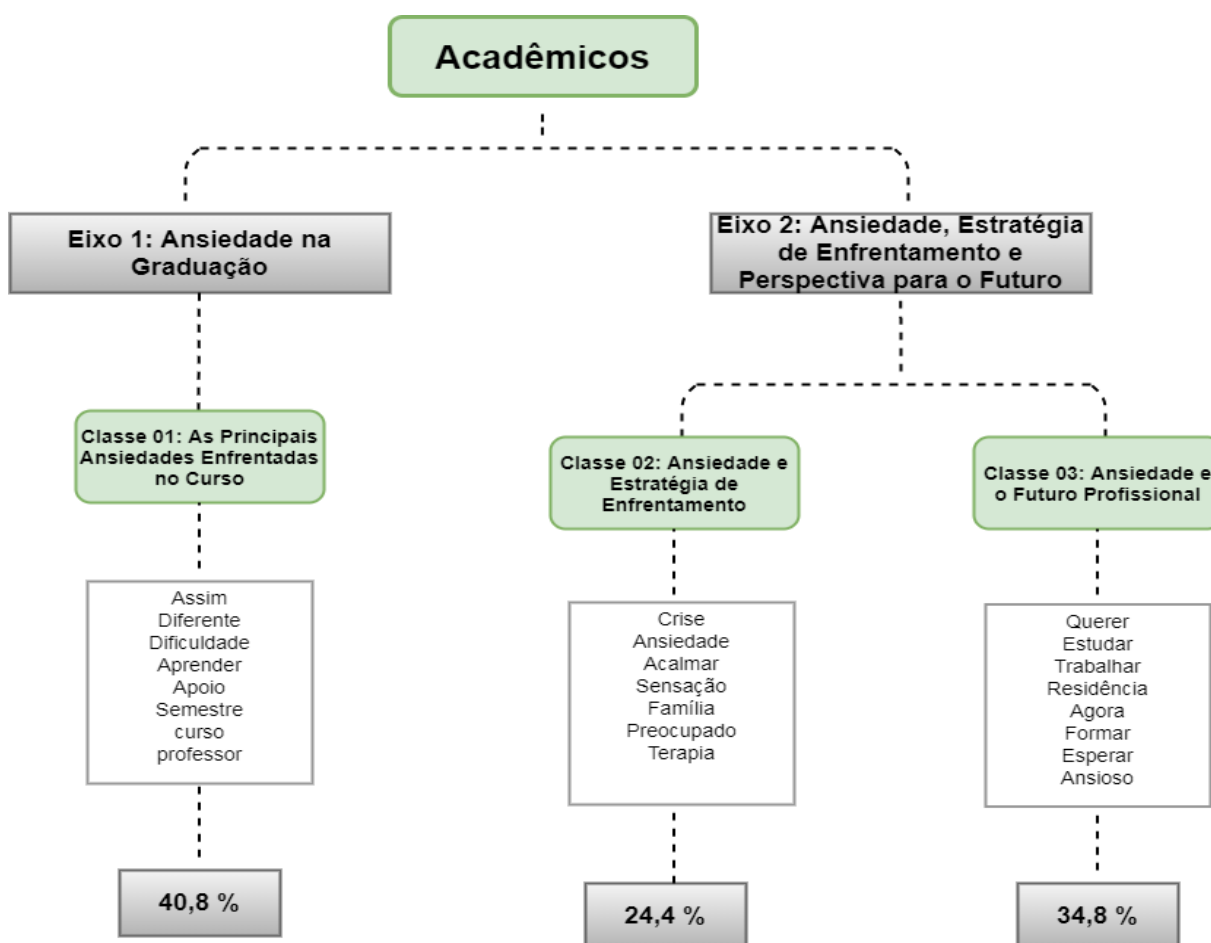
3 RESULTADOS

Da análise do conteúdo das entrevistas, dois eixos significativos emergiram. O primeiro eixo denominado *Ansiedade na Graduação* foi composto por uma classe denominada *As Principais Ansiedades Enfrentadas no Curso*. Nesse eixo, os sujeitos apontaram as principais ansiedades encontradas durante a sua formação profissional e como a ansiedade impactou no processo de adaptação na universidade.

Já o segundo eixo denominado *Ansiedade, Estratégia de Enfrentamento e Perspectiva para o Futuro* foi composto por duas classes denominadas *Ansiedade e Estratégia de Enfrentamento* e *Ansiedade e o Futuro Profissional*. Nesse eixo, os estudantes identificaram o conhecimento sobre a ansiedade, relataram os principais sinais e sintomas de ansiedade diagnosticada durante a graduação e apontaram as principais perspectivas para o futuro profissional.

Essas informações são apresentadas pelo dendograma apresentado na figura 1.

Figura 1: Dendograma com eixos e classes que emergiram da análise das entrevistas dos acadêmicos de enfermagem.



Fonte: Elaborado pelo autor

3.1 Eixo 1: Ansiedade na Graduação

3.1.1 Classe 1: As Principais Ansiedades Enfrentadas no Curso

A presença das palavras *dificuldade*, *seminário*, *semestre*, *estagiar*, nos discursos dos participantes da pesquisa fizeram referência aos obstáculos que os estudantes encontraram durante a graduação. Os fragmentos dos discursos, a seguir, exemplificam essa situação:

É, com seminários eu tive dificuldades de falar né?! Eu gaguejo muito começo a soar e fico muito nervosa eu tenho medo de falar em público, em relação a estágio prática não (A4).

Eu acho que existem algumas épocas que são mais difíceis por exemplo no 1º semestre eu não tinha noção que fazer prova, uma prova por dia era difícil hoje já que eu já passei por isso vejo como é difícil (A3).

Minha maior dificuldade foi no seminário no início, porque antes na minha escola nunca participei de seminário. Então, no início da graduação, quando falou que seminário era uma coisa avaliativa pra mim, foi tudo novo. Nos meus primeiros seminários eu chega me tremia (A5).

A, ansiedade da prova, de seminário é diferente de uma ansiedade de um estágio. No internato você fica sozinho lá no setor, sem professor (A6).

3.2 Eixo 2: Ansiedade, Estratégia de Enfrentamento e Perspectiva para o Futuro

3.2.2 Classe 2: Ansiedade e Estratégia de Enfrentamento

Nesta classe a presença das palavras *crise*, *ansiedade*, *família*, *sensação*, *terapia*, nos discursos dos participantes permitiu observar que a ansiedade dos estudantes foi algo já percebido por eles, bem como diagnosticada por especialistas ou mesmo autodiagnosticada pelos próprios estudantes. Os fragmentos dos discursos, a seguir, exemplificam tal situação:

Já fui diagnosticado com crise de ansiedade. Fiz tratamento e hoje em dia eu entendo que a minha ansiedade é controlada. Mas sou uma pessoa ansiosa, controlo a minha respiração e mentalizo e reconheço minha realidade. Aprendi tudo isso na terapia (A1).

Eu me considero uma pessoa ansiosa. Com essa questão de ansiedade eu lido muito com a minha crença; então eu procuro orar ir para igreja essas coisas assim (A6)

Sou ansioso. Eu tento não ser ansioso eu tento não demonstrar a minha ansiedade. Inclusive alguns professores me elogiaram por eu ser assim, mas tem horas que eu respiro fundo e tento focar (A7)

3.3 Classe 3: Ansiedade e o Futuro Profissional

Nesta classe, a presença das palavras *estudar, trabalhar, residência, emprego*, nos discursos dos participantes da pesquisa fazem referência às ansiedades apresentadas para o futuro. Os fragmentos dos discursos, a seguir, exemplificam essa situação:

Me deixa ansioso de como vou me formar. A cobrança excessiva da faculdade traz uma ansiedade muito grande para mim. Então eu me cobro constantemente para que eu me forme (A1).

Vou terminar a faculdade e os outros seis meses eu vou me dedicar mesmo. Tentar arrumar um emprego, estudar pra residência...Se eu não passar não vou desistir, vou continuar tentando. Isso me deixa muito, mas muito ansiosa, você não tem noção (A2).

Eu penso em trabalhar na rede privada, mas pode ser que amanhã eu mude de prioridade. Quero terminar minha faculdade empregada é isso que eu quero (A3).

Espero alcançar um emprego, uma estabilidade, estudar bastante para concurso e para residência. Eu acho que me deixa ainda mais ansiosa quando acabar a faculdade. Isso porque você já é adulta mesmo, vai trabalhar, vai ter suas coisas.... É você por você; a gente sai da faculdade e aí cadê seu emprego? (A6).

4 DISCUSSÃO

4.1 Ansiedade entre Estudantes Universitários

O ingresso na universidade é considerado como um período de intensas mudanças psicossociais, dentre elas a transição do estudante do ensino médio para o ensino superior. Com essa mudança, diversos estressores pode desencadear situações de ansiedade (FERNANDES et al., 2018).

O ambiente universitário é repleto de situações que podem trazer desgastes emocionais e desencadear a ansiedade nos estudantes universitários. Portanto torna-se necessário compreender as causas e riscos para o desencadeamento da ansiedade, a fim de garantir uma melhor qualidade na formação profissional desses estudantes (COSTA et al., 2018).

Oliveira e Duarte (2004) relatou que durante o processo de formação acadêmica os universitários estão propensos a desencadear a ansiedade mediante situações que requerem

falar em público (apresentar trabalhos, seminários e participação durante aulas) e nos momentos avaliativos como provas orais e escritas. Essas dificuldades podem gerar consequências como baixo desempenho acadêmico, reprovações, e queda da autoestima. Isso pode levar a dúvidas quanto à escolha profissional ou até mesmo a desistência do curso.

Ainda disso, observa-se que a ansiedade tem sido cada vez mais evidenciada entre os acadêmicos da área da saúde. Ela está presente em todo período de formação profissional, pois o estudante se depara com situações novas e desafiadoras que interferem, muitas vezes, no seu processo de aprendizado e nas suas condições de saúde. O apoio emocional da família, o bom convívio com professores, com os alunos, e a presença de amigos são fatores que contribuem para a integração e permanência do acadêmico na universidade. A ausência dessas redes de apoio contribui consideravelmente para o aumento e desenvolvimento de quadros de ansiedade entre os estudantes universitários (RAMOS et al., 2019).

Maia et al. (2019) realizaram um estudo com estudantes universitários da área da saúde e que referiram crises de ansiedade durante a graduação. Foi perguntado se esses alunos buscaram ajuda de especialistas para acompanhamento do caso. Constatou-se que que a metade deles não procuraram ajuda, 25% deles se consideraram “curados” por conta própria e apenas 25% buscou ajuda.

Acredita-se que a principal meta do acompanhamento com um especialista é auxiliar o aluno na recuperação do nível de funcionamento que possuía antes do evento que gerou a crise. Porém, a procura por especialistas ainda é baixa (SÁ; WERLANG; PARANHOS, 2008; SANTOS, 2014).

4.2 Ansiedade entre Acadêmicos de Enfermagem e o Futuro Profissional

A formação em enfermagem, por sua natureza complexa e rigorosa, reúne um conjunto de fatores que podem desencadear momentos de ansiedade. O processo de formação no curso exige uma série de responsabilidades, fazendo com que o acadêmico apresente diversos questionamentos e sentimentos em relação as atividades solicitadas. Isso pode aumentar o sentimento de incapacidade que, em alguns casos, necessitam de orientação ou aconselhamento profissional (SILVA; FERREIRA; BORGES, 2014).

Quando se relaciona a ansiedade entre estudantes de enfermagem, observa-se que eles se deparam com diversos fatores ansiogênicos tais como o planejamento da carreira profissional, o estresse decorrente de todo o período acadêmico, estágios supervisionados, problemas relativos à qualidade do ensino, situações pessoais, situação socioeconômica, problemas familiares, além do constante desgaste ligado ao ambiente hospitalar e cuidado com pessoas doentes e com a morte (MARCHI et al., 2013).

Isso foi verificado em pesquisa de Bampi et al. (2013) os quais relataram que a ansiedade entre estudantes de Enfermagem da Universidade de Brasília diminuiu a capacidade para realizar atividades do dia-a-dia e o trabalho, diminuiu a concentração, o grau de energia diário, a oportunidade e lazer e sono e levou a altos sentimentos negativos frente ao futuro profissional.

Em consonância com o estudo de Bampi et al. (2013), Cruz et al. (2010) realizaram um estudo com estudantes do 4º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Saúde de Viseu - Portugal, onde foi possível verificar que os estudantes que apresentaram níveis mais elevados de ansiedade não acreditavam que o curso lhes possibilitaria trabalhar na sua área de formação acadêmica assim que terminassem a respetiva formação superior.

E a ansiedade entre formandos e estudantes em estágio curricular supervisionado de Enfermagem também merece uma especial atenção. Esses alunos estão mais suscetíveis em apresentar níveis elevados de ansiedade devido a ingressão no ambiente hospitalar, a realização de técnicas relacionadas aos cuidados com os pacientes e os inúmeros procedimentos aprendidos nas disciplinas teóricas. Nessa etapa, mesmo como todo o conhecimento aprendido, os alunos podem sentir-se inseguros de como será recebido pelo preceptor de prática, pela equipe do hospital, e como será a interação com os próprios pacientes (SANTOS; ASSIS, 2017).

Além disso, por ser um período de transição da experiência acadêmica para o profissional a ansiedade pode aumentar por medo de errar, sentimentos negativos de si, insegurança, desespero e pensamentos de impotência (GERVASSIO et al., 2012).

Em estudo desenvolvido com os acadêmicos do último ano do curso de enfermagem que se encontrava em estágio curricular supervisionado, foi possível verificar que 68,5 % dos participantes apresentavam algum grau de ansiedade. No referido estudo os sintomas que apareciam mais prevalentes vivenciados nesse período final foram problemas com a memória, irritabilidade e o cansaço entre outros (KESTENBERG et al, 2014).

Pesquisa semelhante realizada por Pacheco, Vilela e Carlos (2013) identificou que 53,13% dos graduados concluintes acreditavam que as atividades realizadas durante a graduação em excesso acarretavam prejuízo físicos e mentais e 65,63% dos alunos participantes dessa pesquisa apresentava-se estressados e ansiosos durante da realização da pesquisa.

Além de todos os aspectos relacionados ao estágio curricular supervisionado, a ansiedade dos formandos estava relacionada ao futuro profissional. Foi verificado que formandos de enfermagem se apresentavam ansiosos pelo o dia da formatura, e ao mesmo tempo sentiam-se preocupados com a inserção no mercado de trabalho após a conclusão do curso (FONTANA, ZANCAN, BRUM, 2017). Outro estudo também demonstrou que 90,63% dos

formandos encontravam-se preocupados com o mercado de trabalho (PACHECO; VILELA; CARLOS, 2013).

Portanto, torna-se necessário que professores e preceptores de estágio conheçam as situações que contribuem para o aumento da ansiedade desses estudantes desde os primeiros semestres do curso para que isso sirva como subsídio para elaboração de estratégias de manejo da ansiedade no decorrer da graduação. Dessa forma, compreender o processo formativo e a geração de ansiedade se torna fundamental para amenizar possíveis efeitos negativos que possam ser gerados no decorrer da formação profissional (SANTOS; ASSIS, 2017).

Além disso, os acadêmicos de enfermagem precisam de um suporte para o enfrentamento das diversas situações que interferem em sua qualidade de vida, especialmente naquelas que estão vinculadas ao processo de formação. Diante disso, considera-se necessária a implementação de estratégias que permitam identificar quais são as dificuldades apresentadas e vivenciadas pelos acadêmicos favorecendo a busca por soluções para os conflitos que refletem na qualidade de vida desses estudantes (CARDOZO et al., 2016).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a pesquisa observou-se que os principais motivos de estresse entre formandos de Enfermagem são em momentos avaliativos como em apresentações de seminários, realizações de provas, além da realização de estágio supervisionado.

Além disso, as principais estratégias que os estudantes utilizaram para o manejo da ansiedade foram de terapêuticas próprias ensinadas ou aprendidas durante a terapia, com a crença, os compartilhamentos dos sintomas com os amigos e os familiares.

Por fim, o futuro profissional também foi relatado como causador de estresse entre os formandos de enfermagem. Eles referiram que se sente ansiosos pelo término da faculdade, e se irão conseguir um emprego no mercado de trabalho após a conclusão do curso.

Espera-se que com este trabalho possa fazer com que seja desenvolvido métodos para evitar o sofrimento mental desses os acadêmicos, como também ajudar na prevenção e na recuperação de transtornos mentais nos desenvolvimentos de habilidades para a vida desses indivíduos com ansiedade, ajudando-os a lidar com os desafios cotidianos durante sua formação acadêmica.

REFERÊNCIAS

ABP. (Associação Brasileira de Psiquiatria) Transtorno de ansiedade: Diagnóstico e tratamento. **Projeto diretrizes**, 2008. Disponível em: <http://psiquiatriabh.com.br/wp->

content/uploads/2015/01/Projeto-Diretrizes-Transtornos-de-ansiedade.pdf, Acesso em: 09 out. 2019.

BAMPI, L. N. S et al. Percepção sobre qualidade de vida de estudantes de graduação em enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v.34, n.1, p.125-132, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rgenf/v34n2/v34n2a16.pdf> Acesso em: 18 maio 2020.

CARDOZO, M. Q et al. Fatores associados à ocorrência de ansiedade dos acadêmicos de Biomedicina. **Revista Saúde e Pesquisa**, Maringá-PR, v.9, n.2, p. 251-262, maio./ago., 2016. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/02/832019/6.pdf>. Acesso em: 03 jun. 2020.

COSTA, K. M. V et al. Ansiedade em universitários na área da saúde. **III Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde Editora Realize**, Campina Grande/PB, V.1, 2018. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conbracis/trabalhos/TRABALHO_EV071_MD1_SA13_ID592_14052017235618.pdf Acesso em: 20 maio 2020.

CRUZ, C.; PINTO, J.; ALMEIDA, M.; ALELUIA, S. Ansiedade nos estudantes do ensino superior. **Revista Millenium**, Portugal, n 38, p. 223-242. 2010. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/millenium/article/view/8259> Acesso em: 18 maio 2020.

FERNANDES, M. A et al. Prevalência de sintomas ansiosos e depressivos em universitários de uma instituição pública. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 71, supl. 5, p. 2169-2175, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018001102169&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 24 ago. 2019.

FONTANA, R. T.; ZANCAN, S. B.; BRUM, Z. P. Agentes estressores no cotidiano do formando de enfermagem e estratégias de enfrentamento. **Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde**, Santa Catarina, v.6, n.2, p.148-161, 2017. Disponível em: <http://45.238.172.12/index.php/ries/article/view/1083> Acesso em 10 jun. 2020.

GAMA, M. M. A.; MOURA, G. S.; ARAÚJO, R. F.; SILVA, F. T. Ansiedade-traço em estudantes universitários de Aracaju (SE). **Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul – APRS**, Rio Grande do Sul, v.30, n.1, p. 19-24 jan./abr. 2008. Disponível em <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=497243&indexSearch=ID> Acesso em: 12 maio 2020.

GERVÁSIO, S. M. D et al. Análise do estresse em acadêmicos de Enfermagem frente ao primeiro estágio da grade curricular. **Jornal of the Health Sciences Institute**, São Paulo, v.30, n.4 p.311-335. out./dez, 2012. Disponível em: https://www.unip.br/presencial/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2012/04_out-dez/V30_n4_2012_p331a335.pdf Acesso em: 08 maio 2020.

IBRAHIM A. K.; KELLY, S. J.; ADAMS, C. E.; GLAZEBROOK C. A systematic review of studies of depression prevalence in university students. **Journal of Psychiatric Research**, V.47, n3, p.391-400, Mar 2013. Disponível em: [https://www.journalofpsychiatricresearch.com/article/S0022-3956\(12\)00357-3/fulltext](https://www.journalofpsychiatricresearch.com/article/S0022-3956(12)00357-3/fulltext). Acesso em: 24 ago. 2019.

KAUFFMAN, J. M.; LANDRUM, T. J. **Characteristics of emotional and behavioral disorders**, - 9. Ed. Upper Saddle River, New Jersey: Pearson. 2009.

KESTENBERG, C. C. F et al. Estresse em Graduando de Enfermagem: Técnicas de Relaxamento para Lidar com Fatores Estressores. **Interagir: pensando a extensão**, Rio de Janeiro, n. 17/18/19, p. 3743, jan./dez., 2014. Disponível em <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/interagir/article/view/13565> Acesso em: 05 maio 2020.

MAIA, L. P. S.; PEREIRA, V. C.; BETELHO, A. A. C.; MEDEIROS, J. B. L. P. Fatores associados à ansiedade: o que expressam alunos de um curso de licenciatura em ciências biológicas. **VI Congresso Nacional de Educação**, Fortaleza/CE 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/339063534_Fatores_associados_a_ansiedade_O_que_expressam_alunos_de_um_curso_de_licenciatura_em_Ciencias_Biologicas Acesso em: 05 maio. 2020.

MARCHI, K. C.; BÁRBARO, A. M.; MIASSO, A. I.; TIRAPELLI, C. R. Ansiedade e consumo de ansiolíticos entre estudantes de enfermagem de uma universidade pública. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiás, v. 15, n. 3, p. 729-37, 30 set. 2013. Disponível em: https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v15/n3/pdf/v15n3a15.pdf Acesso em 06 maio 2020.

OLIVEIRA, M. A.; DUARTE, Â. M. M. Controle de respostas de ansiedade em universitários em situações de exposições orais. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 183- 200, dez. 2004. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452004000200005&lng=pt&nrm=iso>. acesso em: 31 maio 2020.

PACHECO, A. E.; VILELA, S. C.; CARLOS, A. L. Síndrome de Burnout e Estresse em Graduandos de Enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro. Oeste Mineiro**, Minas Gerais, v. 3, n. 3, p. 780-787 set/dez, 2013. Disponível em: [http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/415#:~:text=S%C3%ADndrome%20de%20Burnout%20e%20estresse%20em%20graduandos%20de%20enfermagem,Aline%20Esteves%20Pacheco&text=A%20S%C3%ADndrome%20de%20Burnout%20\(SB,e%2C%20prosseguiu%20pela%20vida%20profissional](http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/415#:~:text=S%C3%ADndrome%20de%20Burnout%20e%20estresse%20em%20graduandos%20de%20enfermagem,Aline%20Esteves%20Pacheco&text=A%20S%C3%ADndrome%20de%20Burnout%20(SB,e%2C%20prosseguiu%20pela%20vida%20profissional). Acesso em: 10 maio 2020.

PARO, C. A.; BITTENCOURT, Z. Z. L. C. Qualidade de Vida de Graduandos da Área da Saúde. **Revista Brasileira De Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 3, p. 365-375, 2013. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022013000300009&lng=pt&lng=pt Acesso em: 06 maio 2020.

RAMOS, F. P.; KUSTER, N. S.; RAMALHETE, J. N. L.; NASCIMENTO, C. P. Oficina de Controle de Ansiedade e Enfrentamento de Estresse com Universitários. **Revista do programa de Mestrado Profissional em Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul**, Rio Grande do Sul, v.3, n.1, p. 121-140. jan./jun. 2019. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/psi/article/view/12621> Acesso em: 06 maio 2020.

RUBIN, K. H.; ROOT, A. K.; BOWKER, J. Parents, peers, and social withdrawal in childhood: A relationship perspective. **New Directions for Child and Adolescent Development**, Nova Jersey/EUA v.127, p.79–94. Mar 2010. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/pdf/10.1002/cd.264> Acesso em: 20 set. 2019.

SÁ, S. D.; WERLANG, B. S. G.; PARANHOS, M. S. Intervenção em crise. **Revista Brasileira de Terapia Cognitiva**, Porto Alegre, v.4, n.1, jan./jun. 2008. DOI: 10.5935/1808-5687.20080008

SANTOS, A. A. A.; MOGNON, J. F.; CUNHA, N. B. A relação entre a vida acadêmica e a motivação para aprender em universitários. **Revista Semestral da Associação Brasileira de**

Psicologia Escolar e Educacional. São Paulo, v. 15, n. 2, p.283-290, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pee/v15n2/v15n2a10.pdf> Acesso em 06 maio 2020.

SANTOS, K. D.; ASSIS, M. A. Fatores que contribuem para a segurança e insegurança do graduando de enfermagem durante o estágio. **Enfermagem Brasil**, Mogi das Cruzes/SP, v. 16 n. 1 p. 4-10, 2017. Disponível em: <https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/898/1851> Acesso em: 10 maio 2020.

SANTOS, R. M. **Perfil de ansiedade em Estudantes Universitários de cursos da área da saúde.** nº f. 86 (Mestrado em Saúde Pública) – Universidade Estadual da Paraíba, Pró-reitora de Pós-Graduação, 2014. Disponível em: <http://tede.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/tede/2269/2/PDF%20%20R%C3%B4mulo%20Moreira%20dos%20Santos.pdf> Acesso em: 05 maio 2020.

SILVA, A. B. B. **Mentes ansiosas: medo e ansiedade além dos limites.** Editora Fontanar. 1º ed. Porto Alegre, p. 25- 29, 2011. Disponível em: <http://darsoni-psicologia.yolasite.com/resources/Mentes%20Ansiosas.pdf> Acesso em: 09 out 2019.

SILVA, J. B. V. B.; FERREIRA, A. S. N.; BORGES, A. J. S. Avaliação do Estresse e Estratégias de enfrentamento entre acadêmicos de enfermagem de uma instituição privada. **Textura**, Governador Mangabeira-BA, v. 7, n. 13, p. 33-41, jan. - jun., 2014. Disponível em: <https://textura.famam.com.br/textura/article/view/63> Acesso em: 06 maio 2020.

VAUGHN, M. G et al. Psychiatric correlates of behavioral indicators of school disengagement in the United States. **Psychiatric Quarterly**, V. 82, p. 191–206, set 2011. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11126-010-9160-0#citeas> Acesso em: 20 set. 2019.

WHO (World Health Organization). **Depression and Other Common Mental Disorders: Global Health Estimates.** Geneva: World Health Organization; 2017. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/254610/WHO-MSD-MER-2017.2-eng.pdf;jsessionid=33AE2F63B65ECE1E5792D46FD6ACBD87?sequence=1>. Acesso em 24 ago. 2019.

APÊNDICE I

ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA

PERGUNTAS

- 1.** Me diga um pouco sobre como foi sua graduação. (Convívio na faculdade, com os colegas, dificuldades encontradas – prova, estágios, seminários, etc.)
- 2.** Você se considera ansioso (a)? Por quê?
- 3.** Como você lida com essa ansiedade? Você possui alguma rede de apoio como família e amigos? E como essas redes auxiliam na adaptação?
- 4.** Você acha que seu nível de ansiedade aumentou durante o curso? Por quê?
- 5.** O que você espera depois de sua graduação? Isso te deixa ansioso (a)?
- 6.** Você sentiu que durante a graduação faltou algum tipo de apoio/divulgação de uma rede de apoio que te auxiliasse nessa questão da ansiedade?

ANEXO I**PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: Ansiedade entre formandos de Enfermagem

Pesquisador: Roberto Nascimento de Albuquerque

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 25936019.2.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.756.487

Apresentação do Projeto:

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, exploratório por meio de entrevista semiestruturada que buscará verificar o nível de ansiedade dos acadêmicos do último semestre do curso superior de Enfermagem de uma instituição de ensino superior privada do Distrito Federal. A base qualitativa do conteúdo das entrevistas será analisada utilizando-se a Análise de Conteúdo. Laurence Bardin define este método como: "um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção [...] destas mensagens" (BARDIN, 1977).

Coleta de Dados - A coleta seguirá três fases a seguir: Fase 1: após aprovação no Comitê de Ética, o pesquisador entrará em contato com a coordenação do curso de Enfermagem (coordenação geral e coordenação de estágios) para apresentação da presente pesquisa e da aprovação do Comitê de Ética e pedir autorização da coordenação para a realização da pesquisa. Fase 2: após aprovação da coordenação, o pesquisador entrará em contato com os sujeitos da pesquisa, fará a apresentação da pesquisa e fará o convite para a participação da pesquisa. Neste momento pesquisador e sujeito da pesquisa definirão o melhor momento para a coleta dos dados. Fase 3: no momento da coleta de dados será apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, bem como a necessidade da assinatura do mesmo por parte do sujeito da pesquisa. Logo após será iniciada a

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 3.756.487

entrevista semiestruturada. A pesquisa será realizada individualmente em sala de aula, ou em outro ambiente dentro do Campus no turno matriculado (matutino ou noturno). Será necessário utilizar gravação de voz, mas sem utilização de imagem do entrevistado; após a gravação, as falas serão transcritas em sua íntegra e analisadas por meio de software específico para pesquisas qualitativas. Objetiva-se ouvir cerca de 20 estudantes, de ambos os sexos, regularmente matriculados no curso de Enfermagem do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB campus Asa Norte e que seja provável formando no final do primeiro semestre de 2020; possuir idade igual ou superior a 18 anos e; aprovar a participação da pesquisa por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).

Objetivo da Pesquisa:

O objetivo geral desse estudo é verificar o nível de ansiedade dos acadêmicos do último semestre do curso superior de Enfermagem de uma instituição de ensino superior privada do Distrito Federal.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Este estudo possui riscos baixos. Caso haja algum incômodo, ao participante da pesquisa, ele poderá interromper em qualquer momento.

Entre os benefícios, esse estudo contribuirá para maior conhecimento sobre a ansiedade em acadêmicos de enfermagem, e proporcionará à coordenação do curso de enfermagem, possibilidade de traçar estratégias de redução e manejo de ansiedade.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de um estudo importante para o cenário atual de avaliação da saúde mental de estudantes universitários. O projeto tem metodologia bem definida, bem como orçamento e cronograma bem detalhados e em concordância com a proposta de pesquisa.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os Termos de Apresentação obrigatória foram devidamente anexados e estão em conformidade com a proposição de pesquisa.

Recomendações:

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto ao às Resoluções nº 446/12 e nº 510/16 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 3.756.487

legais, cabendo-lhe:

- I - apresentar o protocolo devidamente instruído ao sistema CEP/Conep, aguardando a decisão de aprovação ética, antes de iniciar a pesquisa, conforme definido em resolução específica de tipificação e gradação de risco;
- II - desenvolver o projeto conforme delineado;
- III - conduzir o processo de Consentimento e de Assentimento Livre e Esclarecido;
- IV - apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela Conep a qualquer momento; manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa;
- V - encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto;
- VI - elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- VII - apresentar no relatório final que o projeto foi desenvolvido conforme delineado, justificando, quando ocorridas, a sua mudança, interrupção ou a não publicação dos resultados.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

A pesquisa encontra-se apta a iniciar a coleta de dados. No entanto, ressalta-se que de acordo com a Resolução CNS n. 466/12 II.10, o termo sujeito de pesquisa foi substituído por participante de pesquisa:

II.10 - participante da pesquisa - indivíduo que, de forma esclarecida e voluntária, ou sob o esclarecimento e autorização de seu(s) responsável(eis) legal(is), aceita ser pesquisado. A participação deve se dar de forma gratuita, ressalvadas as pesquisas clínicas de Fase I ou de bioequivalência.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado, com parecer n. 3.743.231/19, tendo sido homologado na 21ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB do ano, em 6 de dezembro de 2019.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar	
Bairro: Setor Universitário	CEP: 70.790-075
UF: DF	Município: BRASILIA
Telefone: (61)3966-1511	E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 3.756.487

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1475641.pdf	21/11/2019 14:58:09		Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto.pdf	21/11/2019 14:56:30	Roberto Nascimento de Albuquerque	Aceito
Orçamento	orcamento_da_pesquisa.pdf	20/11/2019 12:37:10	Roberto Nascimento de Albuquerque	Aceito
Outros	Curriculo_Daniel_Dias_Bezerra.pdf	20/11/2019 12:34:59	Roberto Nascimento de Albuquerque	Aceito
Outros	Lattes_Roberto_Albuquerque.pdf	20/11/2019 12:33:12	Roberto Nascimento de Albuquerque	Aceito
Cronograma	cronograma_de_pesquisa.pdf	20/11/2019 12:31:33	Roberto Nascimento de Albuquerque	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle.pdf	20/11/2019 12:29:47	Roberto Nascimento de Albuquerque	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_detalhado.pdf	20/11/2019 12:28:38	Roberto Nascimento de Albuquerque	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BRASILIA, 10 de Dezembro de 2019

Assinado por:
Marília de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador(a))

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar
Bairro: Setor Universitário **CEP:** 70.790-075
UF: DF **Município:** BRASILIA
Telefone: (61)3966-1511 **E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

Anexo II

Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE)



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO- TCLE

“Ansiedade entre formandos de Enfermagem”

Centro Universitário de Brasília- UniCEUB

Pesquisador responsável: Roberto Nascimento de Albuquerque

Pesquisador assistente: Daniel Dias Bezerra

Você está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa acima citado. O texto abaixo apresenta todas as informações necessárias sobre o que estamos fazendo. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não lhe causará prejuízo. O nome deste documento que você está lendo é Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Antes de decidir se deseja participar (de livre e espontânea vontade) você deverá ler e compreender todo o conteúdo. Ao final, caso decida participar, você será solicitado a assiná-lo e receberá uma cópia do mesmo. Antes de assinar, faça perguntas sobre tudo o que não tiver entendido bem. A equipe deste estudo responderá às suas perguntas a qualquer momento (antes, durante e após o estudo).

Natureza e objetivos do estudo

- O objetivo geral deste estudo é: verificar o nível de ansiedade dos acadêmicos do último semestre do curso superior de Enfermagem de uma instituição de ensino superior privada do Distrito Federal.
- Você está sendo convidado(a) a participar por ser estudante regularmente matriculado no curso de Enfermagem do UniCEUB e ser provável formando(a) no final do primeiro semestre de 2020.

Procedimentos do estudo

- Sua participação consiste em responder uma entrevista semiestruturada que durará, no máximo 15/20 minutos.
- Não haverá nenhuma outra forma de envolvimento ou comprometimento neste estudo.
- A pesquisa será realizada em local previamente combinado entre pesquisador e sujeito da pesquisa.

Riscos e benefícios

- Esse estudo contribuirá para maior conhecimento sobre a ansiedade em acadêmicos de enfermagem, e proporcionará a coordenação do curso de enfermagem a traçar estratégias de redução e manejo de ansiedade.
- Este estudo possui riscos baixos. Caso sua participação na pesquisa lhe cause algum desconforto, você poderá interromper em qualquer momento. A clínica de Psicologia do Centro Universitário de Brasília- UniCEUB será informada para poder melhor atendê-lo (a). Além disso sugerimos que possa procurar o grupo *Eis-me Aqui*, do curso de Psicologia do UniCEUB. Mais informações você poderá obter na secretaria da FACES.

- Caso esse procedimento possa gerar algum tipo de constrangimento, você não precisa realizá-lo.

Participação, recusa e direito de se retirar do estudo

- Caso esse procedimento possa gerar algum tipo de constrangimento, você não precisa realizá-lo.
- Sua participação é voluntária. Você não terá nenhum prejuízo se não quiser participar.
- Você poderá se retirar desta pesquisa a qualquer momento, bastando para isso entrar em contato com um dos pesquisadores responsáveis.
- Conforme previsto pelas normas brasileiras de pesquisa com a participação de seres humanos, você não receberá nenhum tipo de compensação financeira pela sua participação neste estudo.

Confidencialidade

- Seus dados serão manuseados somente pelos pesquisadores e não será permitido o acesso a outras pessoas. Seus dados pessoais também não serão divulgados, mantendo a confidencialidade dos dados.
- Os dados e instrumentos utilizados no questionário ficarão guardados sob a responsabilidade do pesquisador responsável Profº Roberto Nascimento de Albuquerque com a garantia de manutenção do sigilo e confidencialidade, e arquivados por um período de 5 anos; após esse tempo serão destruídos.
- Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas. Entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade.

Se houver alguma consideração ou dúvida referente aos aspectos éticos da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília – CEP/Uniceub, que aprovou esta pesquisa, pelo telefone 3966.1511 ou pelo e-mail cep.uniceub@uniceub.br. Também entre em contato para informar ocorrências irregulares ou danosas durante a sua participação no estudo.

Eu, _____ RG _____ após receber a explicação completa dos objetivos do estudo e dos procedimentos envolvidos nesta pesquisa concordo voluntariamente em fazer parte deste estudo. Este Termo de Consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida ao senhor(a).

Brasília, _____ de _____ de _____.

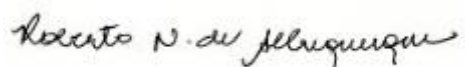
Participante

Pesquisador Responsável: Roberto N. de Albuquerque

Pesquisador assistente: Daniel Dias Bezerra

Endereço dos responsáveis pela pesquisa**Instituição:** Centro Universitário de Brasília- UniCEUB**Endereço:** SEPN, 707/ 907, VIA W5 Asa Norte, Brasília- DF**Bairro:** Asa Norte/ CEP: 70790-075/ Cidade: Brasília-DF**Telefone p/contato:** (61) 3966-1201/ 3966-1253

De acordo.



Prof. Roberto Albuquerque

Orientador